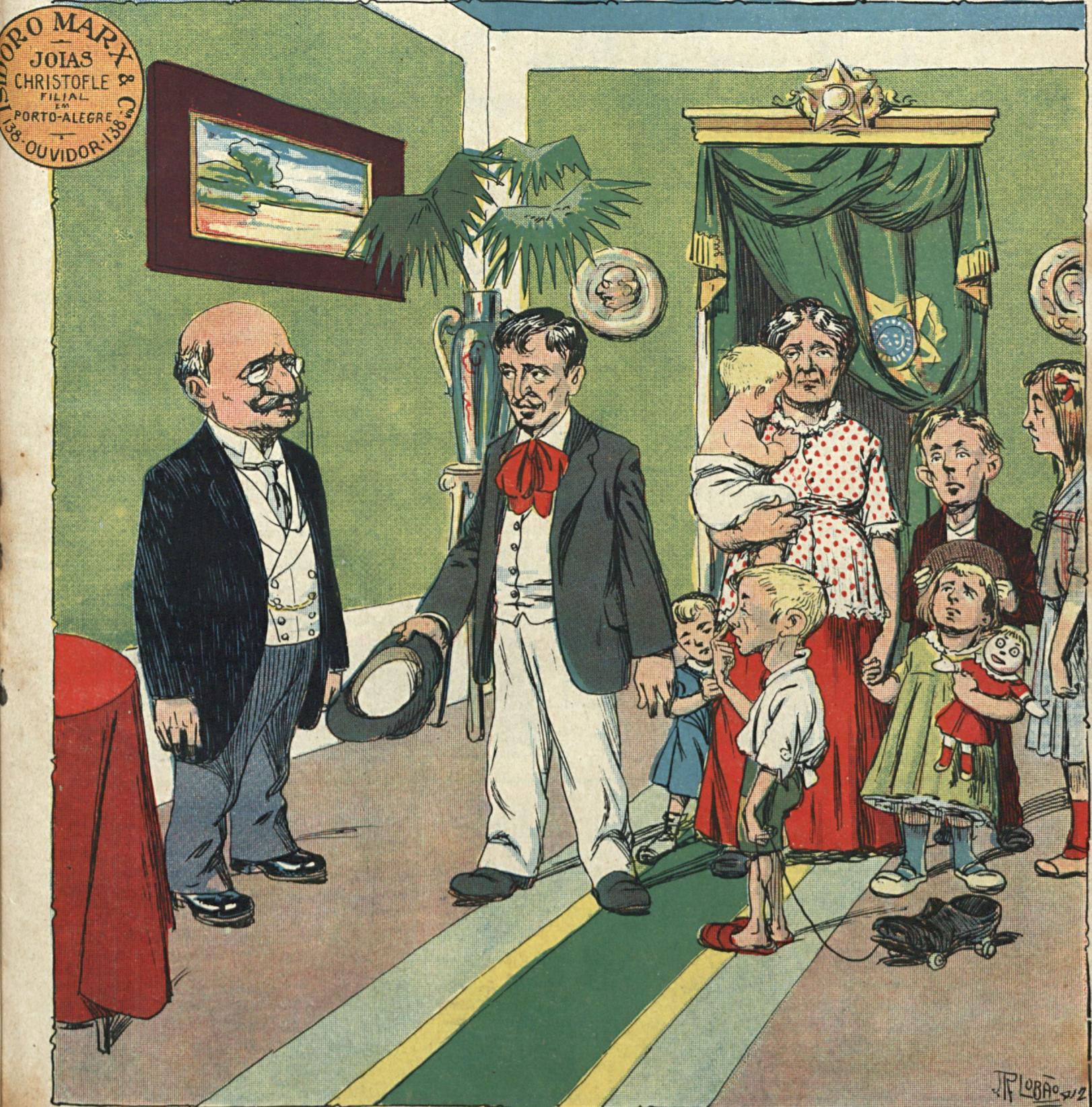


# O MALHO

Escritorio e redacção  
RUA DO OUVIDOR, 164  
— E —  
RUA DO ROSARIO, 173  
Num. avulso 300 rs.

## AGUA NA FERVURA!



**Zé Povo:** — Venho felicitar V. Ex. pela solução do caso de S. Paulo. O feliz acordo realizado foi um balde de agua fria que V. Ex. jogou na cabeça dos seus *amigos gryphados*, isto é, amigos ursos, ambiciosos vulgares, que pouco se importam de comprometter a politica e a administração de V. Ex., comtando que tirem partido em proveito proprio, como se ia e vaidando em varios Estados... D'esses amigos, que não largam V. Ex., que o assediam a todas as horas, *salvadores da patria*, muitos dos quaes nem se deram ao trabalho de votar em V. Ex., é que V. Ex., Sr. marechal, deve—*confiar, desconfiando sempre*... Amigos são os que não o procuram, que não o amol'am, que nada lhe pedem, que formam o exercito politico que o levou ao poder, que o sustentam a todo o transe, que lhe dizem a verdade, mas não pedem recompensas, contentando-se com ter o paiz um governo forte e honesto, que garante a ordem publica e permite que á sombra d'essa garantia suprema se possa trabalhar e viver tranquillamente!

**Hermes:** — Agradeço, Zé, as tuas felicitações e, apesar de todos os ospezares, continuarei a fazer tudo para não desmerecer da tua confiança. Quanto aos amigos de que fallaste, eu sei distinguir bem: eu sei que ha amigos e *amigos*...